APRESENTAÇÃO DO EDITOR-GERAL:

Revista Jurídica Profissional – Nova Fase

FOREWORD BY THE EDITOR-IN-CHIEF:

The Journal of Legal Practice – A New Phase

AUTOR | AUTHOR

Osny da Silva Filho

PROFESSOR ASSOCIADO DA ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (FGV DIREITO SP). ADVOGADO.

Depois de três anos de atividade, a *Revista Jurídica Profissional* (*RJP*) inaugura nova fase, marcada pela introdução de volumes temáticos, pela reafirmação do compromisso com boas práticas editoriais e pelo aprofundamento de sua inserção social, tendo em vista a persecução de impacto sobre a realidade do direito no Brasil.

A *RJP* recobra, assim, não apenas seu propósito originário de "divulgação de artigos que enfrentam problemas jurídicos concretos" a partir do "modelo de pesquisa jurídica aplicada" desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação Profissional da FGV Direito SP,[1] mas também a vocação específica da nossa instituição: contribuir com o desenvolvimento brasileiro por meio da qualificação e da renovação da prática jurídica.[2]

Com especial significado, este número, intitulado *Horizontes da Advocacia*, reúne artigos escritos por alguns dos principais advogados do País, líderes de organizações e iniciativas referenciais. Instigados pelo Professor Emerson Fabiani, Editor Convidado e figura central na renovação dos estudos sobre profissões jurídicas sob o ponto de vista daqueles que reconhecem, aplicam e transformam o direito,[3] esses textos enfrentam um conjunto de questões decisivas para o futuro da prática advocatícia no Brasil.

Após a experiência bem-sucedida de nosso último número, que reuniu vinte artigos dedicados ao *Anteprojeto de Reforma do Código Civil*, ora recebido pelo Senado, a *RJP* passa a publicar dois números temáticos por ano, além de artigos submetidos em fluxo contínuo. Esse modelo permite que sejamos a um só tempo mais responsivos a desafios emergentes e mais decisivos no conjunto de nossas contribuições. Em vez de reunir comentários sobre o que vemos pelo retrovisor, queremos disputar o volante.

Passamos a contar, ainda, com Conselho Editorial altamente qualificado, composto por docentes da FGV Direito SP e por membros externos, selecionados por sua produção intelectual,

1 Assim na apresentação do primeiro número da RJP: PINTO JUNIOR, 2022, p. 2. O modelo de pesquisa do PPGP–FGV é sintetizado em PINTO JUNIOR, 2018.

2 Esse propósito é pormenorizado em MATTOS FILHO, 2010.

3 Remete-se aqui à fundamental distinção proposta em HART, 1994 (1961), p. 98: "[...] *the internal point of view: the view of those who do not merely record and predict behaviour conforming to rules, but use the rules as standards for the appraisal of their own and others' behaviour*." Tradução: "[...] o ponto de vista interno: o ponto de vista daqueles que não apenas registram e preveem comportamentos conformes às regras, mas usam as regras como padrões para avaliar comportamentos seus e dos outros." O manejo do ponto de vista interno distingue a doutrina,

pela relevância de sua atuação profissional e por critérios de diversidade. O Conselho qualifica nossas práticas, garante o respeito a padrões éticos e científicos consolidados e contribui com a ampliação das perspectivas que informam a curadoria da *RJP*.

Como aparência de rigor não basta, a *Revista* reafirma sua vinculação ao sistema de revisão por pares, em linha com os melhores periódicos nacionais e internacionais. Esse procedimento corrobora o rigor científico das publicações, ao mesmo tempo em que preserva a proposta original da *RJP*: ser um espaço de interlocução entre a academia e a prática contenciosa e consultiva, com impacto direto sobre a formação e o desempenho de profissionais do direito.

Não pretendemos oferecer mais uma sala de espelhos. Sabemos que os modos tradicionais de aferição do impacto científico, centrados na quantidade de citações, muitas vezes não captam a efetividade de proposições que incidem sobre a prática, transformam a forma de advogar ou de julgar, informam políticas públicas ou influenciam reformas legais.[4] É nesse outro tipo de impacto — mais difícil de medir, mas mais próximo da finalidade pública do conhecimento jurídico — que a *RJP* pretende incidir.

Esse esforço passa pelo direcionamento de nossa atenção a temas de fronteira: dos ganhos de racionalidade trazidos pela generalização da inteligência artificial aos desafios impostos pela crise climática,[5] sem perder de vista o enfoque privilegiado sobre o direito dos negócios e o desenvolvimento nacional. Acreditamos que a comunidade jurídica brasileira possa contribuir decisivamente para a formulação de respostas institucionais robustas e criativas para as transformações do presente.

A *Revista Jurídica Profissional* nasceu aberta e seguirá aberta. Essa decisão editorial, tomada desde o primeiro número, expressa um duplo compromisso: com o ideal de *open science* e com a ampliação do acesso ao estado da arte do pensamento jurídico por profissionais do direito em todo o Brasil.

BIBLIOGRAFIA

CHANG, Ruth. 'Human in the Loop!'. In: David Edmonds (ed.). AI Morality. Oxford: Oxford University Press, 2024.

HART, Herbert L. A. The Concept of Law. 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 1994 (1961).

mas não impede o diálogo interdisciplinar.[3a]

3ª SILVA FILHO, 2023, p. 402: "a relevância da doutrina não será garantida pela reprodução de discursos ensimesmados e autorreferentes, mas sim pela sua capacidade de manuseio dos influxos interdisciplinares a partir de razões disputáveis — em uma palavra, pela sua capacidade de 'domesticação' da interdisciplinaridade."

4 Discussão em SILVA FILHO, 2025.

5 Quanto ao primeiro ponto, CHANG, 2024 (o desenvolvimento da inteligência artificial deve contemplar a tomada de decisões difíceis e a assunção de compromissos normativos por seres humanos); quanto ao segundo, NEVITT, 2024 (o enfrentamento da crise climática passa pela revisão de categorias doutrinárias estabelecidas).

MATTOS FILHO, Ary Oswaldo. "A razão de ser da DIREITO GV". *In*: Antonio Angarita (coord.). *Construção de um sonho:* DIREITO GV. São Paulo: Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas, 2010.

NEVITT, Mark. "The Legal Crisis Within the Climate Crisis". *Stanford Law Review*, vol. 76, p. 1051–1127 ,2024.

PINTO JUNIOR, Mario Engler. "Apresentação do Editor." *Revista Jurídica Profissional*, vol. 1, n. 1, p. 2–3, 2022.

PINTO JUNIOR, Mario Engler. "Pesquisa jurídica no mestrado profissional." *Revista Direito GV*, vol. 14, n. 1, p. 27–48, 2018.

SILVA FILHO, Osny da. "Doctrinal Methods in Civil Law Jurisdictions". *In*: Yuliya Chernykh e Joshua Karton (eds.). *Research Methods in Contract Law and Scholarship*. London: Elgar, 2025.

SILVA FILHO, Osny da. "Interdisciplinaridade na Pesquisa em Direito". *In*: Rafael Mafei Rabelo Queiroz, Ariel Engel Pesso e Luiz Felipe Roque (coords.). *Reflexões Sobre Teoria e História do Direito:* Estudos em Homenagem a José Reinaldo de Lima Lopes. São Paulo: Almedina, 2023.